

Potencial do Cicloturismo nos Caminhos da Missão Cruls em Goiás

Potential of Cycle Tourism on the Paths of the Mission Cruls in Goiás

Thais Costantin^a; Rosemary Matias^a; Emília Alíbio Oppliger^a; Higo José Dalmagro^{*ab}

^aUniversidade Anhanguera Uniderp, Programa de Pós-Graduação Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional. MS, Brasil.

^bUniversidade de Cuiabá, Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais. MT, Brasil.

*E-mail: higo.dalmagro@cogna.com.br

Resumo

Objetivou-se analisar as estradas percorridas pela comissão exploratória Cruls no século XIX, por meio da qual demarcou em terras goianas a área para o Distrito Federal – DF e comparar com as estradas atuais, além do resgate de fragmentos, memórias históricas e culturais, impressas nas comunidades locais. Para promover a implantação de um produto cicloturístico a partir do diagnóstico da atratividade turística das cidades goianas, localizadas nas franjas do Distrito Federal, produto este denominado Caminho Missão Cruls que liga outros dois roteiros estabelecidos: Caminho de Cora Coralina e Estrada Real. Esta pesquisa demonstra a necessidade de ações em políticas públicas, privadas e mobilização de comunidades para divulgar o Caminho Missão Cruls em perspectiva nacional, ao tempo que promove o desenvolvimento econômico e conserva o cerrado da região metropolitana de Brasília.

Palavras-chave: Roteiro Turístico em Goiás. Caminho Missão Cruls. Missão Exploratória Cruls. Cultura.

Abstract

The objective was to analyze the roads traveled by the Cruls exploratory commission in the 19th century, where they demarcated the area for the Federal District - DF in Goiás lands and compare them with current roads, in addition to rescuing fragments, historical and cultural memories, printed in local communities. To promote the implementation of a cycle tourism product based on the diagnosis of the tourist attractiveness of cities in Goiás, located on the fringes of the DF, a product called Caminho Missão Cruls which connects two other established routes: Caminho de Cora Coralina and Estrada Real. This research demonstrates the need for actions in public and private policies and mobilization of communities to publicize the Caminho Missão Cruls in a national perspective, while promoting economic development and conserving the cerrado of the metropolitan region of Brasília

Keywords: Tourist itinerary in Goiás. Cruls Mission Path. Cruls Exploratory Mission. Culture.

1 Introdução

O cicloturismo, como um segmento indutor de práticas solidárias de gestão turística, vem se destacando, nacional e internacionalmente, articulando interesses e conhecimentos particulares de lugares urbanos e rurais, utilizando a bicicleta na perspectiva da sustentabilidade e intercâmbio sociocultural, com a necessária proteção do meio ambiente (Carvalho; Sousa, 2022).

A cadeia produtiva do cicloturismo permite a valorização da cultura material e imaterial, o resgate de atividades típicas, o intercâmbio cultural entre turistas e moradores, a conservação do patrimônio histórico e da biodiversidade, a consciência da população local e de turistas sobre conservação do meio ambiente e a publicidade em atrativos ecológicos, culturais e históricos (Soares, 2010).

A implantação do cicloturismo nas cidades tem por vantagem a diversificação da economia regional, a criação de micro e pequenas empresas, a geração de emprego e renda, qualificação profissional, a fixação das comunidades locais e o fortalecimento de vínculos sociais (Soares, 2010). Destacam-

se benefícios de perspectivas ambientais e sociais, como a redução da poluição sonora e do ar, reutilização de recursos e vias já existentes, bem como reflexos na qualidade de vida (NTA, 2007).

O uso da bicicleta reivindica políticas públicas e investimento em infraestrutura urbana para a circulação e transporte, seja como instrumento de lazer e/ou veículo de cicloturismo ou como estímulos ao uso da bicicleta; contribui para a geração de empregos e instiga maior participação social e política (Serrano, 2015). Além disso, os caminhos ou rotas podem ser subdivididos, conforme sua extensão e caracterizadas como pequenas, médias ou longas; representando alternativa de geração de renda para a comunidade local como atrativo turístico (Melo, 2018).

Brasília e a região metropolitana oferecem uma diversidade de rotas e circuitos oficiais de média e pequena extensão, utilizados por caminhantes e ciclistas de variadas modalidades (Lima, 2015). Entretanto, não há opções para a realização de trilhas de bicicleta, em grandes trajetos, realizados por cicloturistas e cicloviantes. A partir desta demanda, é

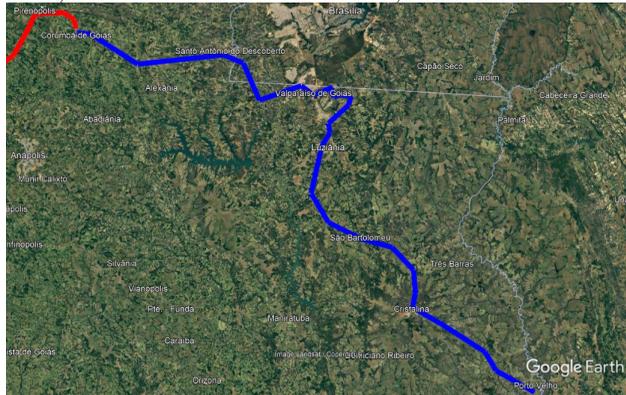
possível observar percursos oficiais em todo o território brasileiro, ainda desconectados, a exemplo dos Caminhos do Planalto Central, no Distrito Federal, como o Caminho de Cora Coralina em Goiás e Estrada Real que abrange os Estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro. Conectados, esses roteiros apresentam maior atratividade para a prática do turismo rural e podem ser aproveitados pelo cicloturismo nas cidades, que disponibilizarem estrutura de apoio ao turismo.

A demarcação do Caminho Missão Cruls surge da surge da necessidade de integrar roteiros nacionais e promover o fomento econômico das regiões sul e sudoeste do Distrito Federal, com foco nas cidades goianas do entorno que apresentam infraestrutura turística adequada. Assim, o objetivo deste artigo é analisar as estradas percorridas pela Missão Exploratória Cruls no século XIX, quando demarcou, em terras goianas, a área para o Distrito Federal-DF e comparar com as estradas atuais.

2 Material e Métodos

O Caminho Missão Cruls tem início na cidade de Corumbá de Goiás, cidade por onde também passa o Caminho de Cora Coralina. Em direção ao Sudeste, perpassa o Distrito de Olhos de Água em Alexânia, Santo Antônio do Descoberto, Novo Gama, Valparaíso de Goiás, Cidade Ocidental, Luziânia e finaliza em Cristalina ainda no estado de Goiás (Figura 1).

Figura 1 - Área de Estudo com demarcação do Caminho Missão Cruls, de Corumbá de Goiás a Cristalina, GO



Fonte: os autores.

Foi realizado um levantamento bibliográfico sobre a temática ecoturismo/cicloturismo, história e cultura em Goiás e Distrito Federal e desenvolvimento regional. A abordagem é qualitativa, circunscrita à Área Metropolitana de Brasília (AMB) com foco nas regiões Sul e Sudoeste, investigando os locais percorridos pela equipe exploratória Cruls.

A coleta de dados foi feita *in loco*, para avaliar o Caminho Missão Cruls, foi realizada de bicicleta e veículo automotor em alguns trechos. Nesta etapa, foram identificados o patrimônio histórico, cultural e ambiental de interesse potencial para compor a lista de atrativos turísticos do roteiro. Também foi realizada a demarcação, avaliação das características e condições gerais das estradas.

A partir de 2003, a Goiás Turismo adotou o programa de

regionalização do turismo, dividindo o estado em regiões de relevância turística, destaque para a região Ouro e Cristais. Esta região compreende a totalidade das cidades pelas quais passa o Caminho Missão Cruls (Figura 2).

Figura 2 - Região do Ouro e Cristais (municípios por onde passa o Caminho Cruls)



Fonte: Goiás Turismo (2022).

Para resgatar o antigo caminho percorrido pela Missão Cruls foram analisados os mapas originais, que foram sobrepostos aos mapas atuais, utilizando o *Google Earth*. Foram analisadas tanto estradas urbanas quanto rurais, que possibilitem atendimento aos usuários do roteiro.

Os atrativos históricos, culturais e naturais foram avaliados em seu potencial turístico para apresentar um mapa turístico de um novo roteiro para cicloturismo, com início na cidade de Corumbá de Goiás, ligando o Caminho de Cora Coralina em Goiás e a Estrada Real em Minas Gerais e Rio de Janeiro e fim em Cristalina, Goiânia. O registro do caminho ocorre em duas etapas: na primeira, utilizou-se um veículo automotor; na segunda, uma bicicleta. Para fazer a marcação do trajeto, utilizou-se GPS (*Global Positioning System*) e o aplicativo *Wikiloc*, que marca a quilometragem e altimetria do percurso. Também foi utilizada máquina fotográfica para registro dos locais de interesse turístico. Esses dados foram compilados no *software QGIS* para a confecção do mapa turístico, produto desta pesquisa.

3 Resultados e Discussão

3.1 Estrada velha e estrada nova

Brasília começou a ser construída na década de 1950. O Cerrado sofreu significativas transformações, especialmente, com a abertura de estradas e rodovias para interligar a capital federal às regiões Sul e Sudeste, de onde vinham os insumos para as obras; e ao restante do país. Quando as rodovias federais BR-040 e BR-050 foram estabelecidas, surgiram algumas cidades e alguns trechos pelos quais as

antigas estradas passavam foram suprimidas ou sobrepostas. As estradas antigas, que recortavam o Distrito Federal, com grandes trechos localizados em Luziânia e Cristalina, datadas sua fundação ainda no período colonial, contemplam relevante acervo histórico construído, observados pela Missão Cruls (Figura 3).

Figura 3 - Acampamento da Missão Cruls no Arraial de Santa Luzia (Luziânia)



Fonte: arquivo Público do Distrito Federal Goiás, DF (2022).

A região pesquisada apresenta recursos naturais, patrimônio cultural e arquitetônico (material e imaterial), vias e infraestrutura de acesso, hospedagem e alimentação.

3.2 Recursos naturais

Goiás e Distrito Federal estão inseridos no bioma Cerrado, composto por diversidade de rios, córregos, ribeirões, cachoeiras, sítios arqueológicos, patrimônio histórico, com potencial para incremento na economia das áreas rurais e urbanas, refletido na qualidade de vida das comunidades, tangenciando atividades turísticas que estimulam a fixação dos moradores nas cidades de origem, com renda voltada para a diversidade de atividades sustentáveis e turísticas, bem como a conservação do meio ambiente.

A Cachoeira Saia Velha (Figura 4) se localiza no Balneário Águas Correntes e é muito frequentada pelos moradores de Brasília, Valparaíso e Cidade Ocidental. A área do balneário apresenta infraestrutura turística e faz parte da história do Distrito Federal, porque abriga a primeira usina hidrelétrica de Brasília, responsável pela iluminação do aeroporto.

Figura 4 - Cachoeira Saia Velha em Cidade Ocidental, Goiás, GO



Fonte: os autores.

A cidade de Cristalina também conta com diversas

cachoeiras e balneários que recebem visitantes. A cachoeira do Arrojado (Figura 5) pode ser incluída no roteiro turístico, além da Praia das Lajes, da Lagoa dos Cristais e de cachoeiras em áreas particulares como a cachoeira do Topázio e cachoeira dos Borella.

Figura 5 - Cachoeira do Arrojado em Cristalina, Goiás, GO



Fonte: os autores.

3.3 Patrimônio histórico, cultural e arquitetônico (material e imaterial)

A proteção do patrimônio local recebe incentivos para conservação das tradições culturais e suas identidades. O turismo cultural versa a indústria turística e cultural como caminhos possíveis para garantia do desenvolvimento sustentável. Assim, a planificação turística, com a colaboração de administrações pública e privada, o fomento da comercialização de produtos e serviços culturais podem oportunizar o desenvolvimento social e econômico, garantir a ação de mecanismos autossustentáveis de preservação dos bens materiais e imateriais dos povos ibero-americanos (Pelegri, 2006).

O Arraial de Santa Luzia (atual cidade de Luziânia) foi fundado no ano de 1746 pelos bandeirantes e compreendia uma extensão territorial que se limitava com Arraial dos Couros (atual cidade de Formosa) ao Norte; e Arraial de São Sebastião da Serra dos Cristais (atual cidade de Cristalina) ao Sul. Ao longo do tempo, Luziânia foi cedendo suas terras e novos municípios foram surgindo: Santo Antônio do Descoberto, Novo Gama, Valparaíso de Goiás e Cidade Ocidental, bem como grande parte do atual Distrito Federal e por onde a Missão Cruls passou no ano de 1892 (Codeplan, 2022).

Nesse cenário, Cristalina e Luziânia aparecem como maior potencial turístico da região: extensão territorial, cerrado preservado em biodiversidade e recursos hídricos (cachoeiras, rios e lagos), acervo material e simbólico do casario colonial, representado pela Igreja do Rosário (Figura 6); além de práticas socioculturais; opções de comércio e serviços para os cicloturistas (Codeplan, 2022).

Figura 6 - Igreja Nossa Senhora do Rosário em Luziânia, GO



Fonte: os autores.

As cidades de Novo Gama, Valparaíso e Cidade Ocidental ofertam infraestrutura de hotelaria e alimentação para atender turistas atraídos pela instalação do Caminho Missão Cruls. O povoado Mesquita (antigo quilombo), localizado em Cidade Ocidental, representa um atrativo histórico-cultural, com casas coloniais preservadas e cultura tradicional. A comunidade produz marmelada artesanal e preserva a memória individual e coletiva dos quilombolas (Figura 7).

Figura 7 - Comunidade quilombola Mesquita em Cidade Ocidental, GO



Fonte: os autores.

O distrito de Olhos de Água (cidade de Alexânia) e Santo Antônio do Descoberto têm peculiaridades de cidades goianas, sendo possível perceber o patrimônio imaterial de Goiás como a gastronomia, o artesanato e a hospitalidade. Corumbá de Goiás faz parte do Caminho de Cora Coralina e seu atrativo turístico mais relevante é a Cachoeira Salto Corumbá (Figura 8).

Figura 8 - Cicloturistas no Mirante Salto Corumbá em Corumbá de Goiás, GO



Fonte: os autores.

3.4 Hospedagem e alimentação

A região pela qual passam o Caminho de Cora Coralina e a Estrada Real oferece uma estrutura de alojamento para atender visitantes e turistas e está distribuída e presente em distintas cidades da região (Figura 9).

Figura 9 - Quantitativo de hotéis em Goiás



Fonte: Observatório do Turismo, GO.

A implantação do Caminho Missão Cruls poderá promover o desenvolvimento da economia nessas cidades e incentivar o turismo ainda não explorado em todo seu potencial. A prática do cicloturismo integra o usuário, que busca qualidade de vida ao meio rural e à experiência do uso da bicicleta - meio de transporte ativo, integrador da paisagem, em velocidade suficiente que propicia a contemplação do caminho e da natureza do entorno. Ao mesmo tempo, promove o desenvolvimento sustentável de comunidades tradicionais que vivem nessas regiões.

3.5 Infraestrutura e vias

O Caminho Missão Cruls percorre, em sua maior parte, áreas rurais e estradas de terra, porém de fácil acesso. A paisagem conta com fragmentos de Cerrado e é possível observar que a região não possui áreas impactadas, como erosões e solo sem vegetação (Figura 10).

Figura 10 - Estrada de terra, área rural de Novo Gama, Goiás, GO



Fonte: Simone Pimentel.

A localização geográfica pela qual passa o Caminho Missão Cruls é próxima de centros urbanos como Goiânia e Brasília, cidades de médio porte como Valparaíso, Luziânia e Cristalina e com mobilidade facilitada pelo acesso à importantes rodovias e aeroportos.

O cicloviajante pode observar as paisagens, estradas e o cotidiano do homem do campo, com as particularidades do povo goiano e interagir com os moradores locais, apreciar o ambiente, a ruralidade e cultura dos lugarejos. Segundo Saldanha (2019), em seu estudo, predomina no turismo de paisagem, o uso da bicicleta como modo de locomoção em todo o percurso como: prioritário (58,7%), seguido de carro (41,1%), seguido de ônibus regular (30,1%), de avião (18,8%), de ônibus fretado (8,5%), de trem (4,4%), de barco (2,0%) e de van (1,9%). Com base nestas informações é possível inferir que no cicloturismo a preferência é pela locomoção com o uso da bicicleta em todo o trajeto.

Valparaíso de Goiás, apesar de ainda não ser considerado um polo turístico da região, oferece rede hoteleira, lojas de manutenção de bicicletas e estrutura comercial para atendimento aos viajantes. Enquanto atrativo cultural, a cidade de Valparaíso também apresenta atrativos religiosos, como a Igreja Nossa Senhora de Fátima, que possui uma das maiores cúpulas do país, com 60 metros de altura (Figura 11).

Figura 11 - Igreja Nossa Senhora de Fátima, Valparaíso de Goiás



Fonte: Prefeitura de Valparaíso, GO.

A cidade de Valparaíso de Goiás demonstra seu potencial turístico, bem como a região Sul do Distrito Federal que apresenta infraestrutura de hospedagem, alimentação e demais serviços necessários ao atendimento de turistas e visitantes com arrecadação significativa de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços - ICMS (Quadro 1).

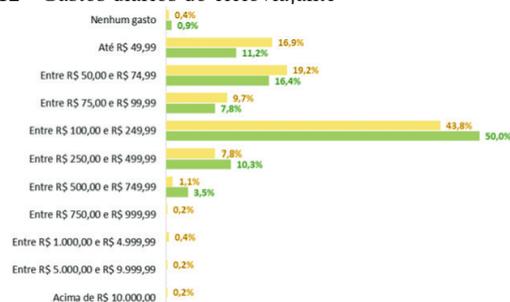
Quadro 1 - Principais cidades no estado de Goiás que arrecadam ICMS em atividades características do turismo (ACTs) em 2019

Posição	Município	Arrecadação ICMS (R\$)
1	Goiânia	86.424.196,50
2	Rio Quente	10.855.867,34
3	Caldas Novas	10.779.203,90
4	Anápolis	6.199.077,15
5	Aparecida de Goiânia	3.915.198,47
6	Rio Verde	2.857.534,88
7	Valparaíso de Goiás	2.699.956,95
8	Abadiânia	2.418.840,19
9	Catalão	2.124.954,70
10	Itumbiara	1.679.015,04

Fonte: Observatório do Turismo do Estado de Goiás.

O cicloviajante se locomove pelo território, de maneira espontânea, optando por conhecer os lugares em ritmo mais lento e convivendo com a cultura local. Isso contribui com o desenvolvimento do setor turístico, pois a experimentação dos locais gera gastos diários consideráveis (Figura 12).

Figura 12 - Gastos diários do cicloviajante

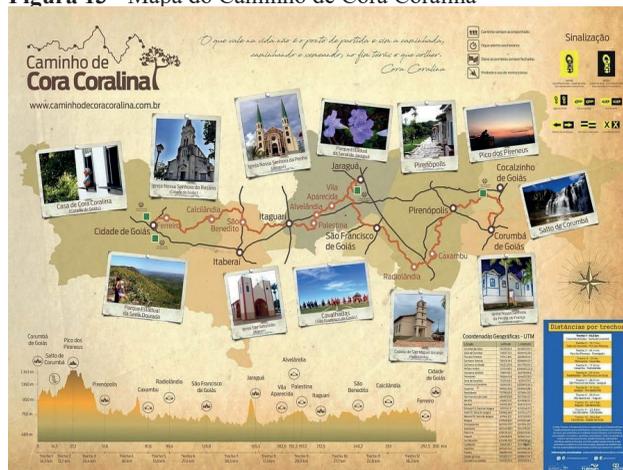


Fonte: adaptado de Saldanha, 2019.

3.6 Possibilidades pelo caminho

As políticas públicas que envolvem o cicloturismo, no estado de Goiás, demonstram algum avanço, por meio da divulgação nacional do roteiro de Caminho de Cora Coralina (Figura 13).

Figura 13 - Mapa do Caminho de Cora Coralina



Fonte: Caminho de Cora Coralina.

O caminho de Cora Coralina apresenta recursos naturais, povoados e diversidade de atrativos em uma rota pelo coração

do Brasil. O Caminho de Cora Coralina é uma trilha de longo curso com, aproximadamente, 300 km de extensão, que cruza as cidades históricas de Corumbá de Goiás, Pirenópolis, São Francisco de Goiás, Jaraguá e a Cidade de Goiás, abrangendo ainda os municípios de Cocalzinho de Goiás, Itaguari e Itaberaí. O projeto foi idealizado em 2013, com o propósito de interligar os municípios, fazendas e atrações da região. Contempla antigos caminhos em expedição turística experienciada, tanto por viajantes caminhando ou pedalando (Observatório do Turismo de Goiás, 2021).

Segundo Carvalho e Sousa (2022), evidencia-se a ausência de iniciativas que promovam a mobilidade, uso da bicicleta como meio de locomoção sustentável, instituições que articulem o turismo rural no desenvolvimento de regiões metropolitanas e ausência de roteiros oficiais integrativos do cicloturismo.

3.7 Proposta de roteiro: Caminho Missão Cruls

As cidades contempladas com o roteiro são: Corumbá de Goiás, Olhos de Água (Distrito de Alexânia), Santo Antônio do Descoberto, Novo Gama, Valparaíso de Goiás, Cidade Ocidental, Luziânia e Cristalina, cidade goiana que faz limite com Paracatu, MG, percorrendo um total de 332 km de extensão.

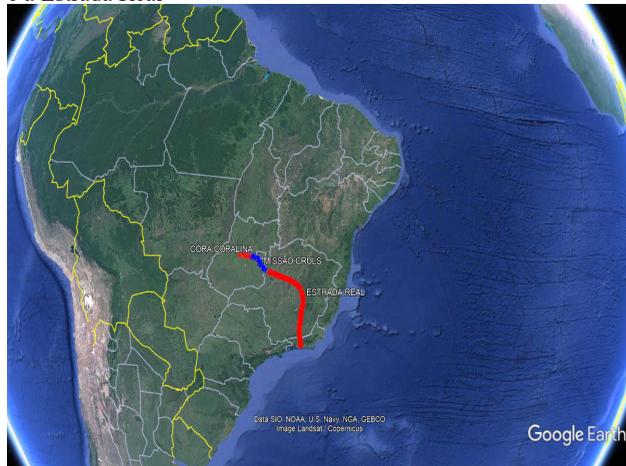
A memória da rota Missão Cruls, além da estrada propriamente dita, resquícios de um caminho que já não existe mais, ora por fracionamento de propriedades, ora por sobreposição de estradas asfaltadas, foi definida por atrativos turísticos de relevante valor histórico, cultural e natural. Em Corumbá de Goiás está a cachoeira do Salto Corumbá. Em Olhos de Água, a riqueza imaterial de sua população em feiras livres, costumes e gastronomia goiana. Em Valparaíso de Goiás, a imponência da Igreja Nossa Senhora de Fátima, a Cidade Ocidental tem a comunidade quilombola Mesquita e a cachoeira Saia Velha. Luziânia apresenta arquitetura colonial. Por fim, Cristalina oferece enorme riqueza natural como as Cachoeiras do Arrojado e Balneário Praia das Lajes.

Após análise das informações, o diagnóstico da expedição que percorreu as estradas asfaltadas e carroçáveis, sendo necessário:

- 1) Pequenas correções de percurso
- 2) Manutenção de estradas rurais
- 3) Cooperação das comunidades
- 4) Demarcação do roteiro

Assim mesmo, é possível a integração do Caminho Missão Cruls aos roteiros já estabelecidos: Caminho de Cora Coralina e Estrada Real (Figura 14).

Figura 14 - Caminho Missão Cruls liga o Caminho Cora Coralina e a Estrada Real



Fonte: os autores.

É possível identificar os três roteiros conectados e a importância do Caminho Missão Cruls para integração de corredores nacionais em grande escala e, em consequência, a promoção do desenvolvimento de maneira sustentável em cidades goianas contempladas pelo roteiro. A região onde as cidades estão inseridas apresenta infraestrutura urbana, serviços de hospedagem, alimentação, acesso por rodovias federais, aeroporto internacional de Brasília, que pode atender nova demanda turística atraída pelo Caminho Missão Cruls.

É necessário unir esforços da iniciativa privada e do poder público para promover o desenvolvimento almejado com este projeto. Ao promover o envolvimento do poder público, em suas três esferas (municipal, estadual e federal) são estimuladas as práticas cicloturísticas e a inserção de planos de desenvolvimento com novas rotas e circuitos, o que vem ocorrendo há bastante tempo na Europa e Estados Unidos.

Com exceção de Corumbá de Goiás, as demais cidades contempladas pelo roteiro não são categorizadas como polo turístico, porém têm atrativos que podem atender a prática do cicloturismo. Para isso, precisam ser apresentadas ao poder público, sensível às necessidades iminentes daqueles locais, dando luz aos recursos diagnosticados para os converter em atrativos turísticos.

Observando o panorama turístico no país, o foco no cicloturismo é um desafio para ampliação do segmento na região Centro-Oeste. No que tange aos aspectos de natureza única dos municípios e patrimônio cultural, especialmente, de comunidades tradicionais, há, também, um esforço para resgatar a identidade e elevar o sentimento de pertencimento ao local de origem.

O potencial de inserção de práticas relacionadas ao cicloturismo, na região metropolitana Sul e Sudoeste do Distrito Federal, permite uma conversa entre viajante e populações locais, por meio da experimentação histórica, cultural e ambiente local, oportunizadas pela viagem de bicicleta. Os benefícios resultantes sobressaem aos econômicos e as comunidades rurais organizadas têm a possibilidade

de oferecer serviços e produtos ligados ao turismo local caracterizado pelas trocas sociais que são vivenciadas pelos cicloturistas.

A coesão entre políticas públicas, privadas e comunitárias é fundamental para estimular o cicloturismo e o trabalho contínuo com lideranças locais na valorização e reconhecimento da identidade goiana, refletido no desenvolvimento socioeconômico por meio das variadas práticas do turismo.

4 Conclusão

O Caminho Missão Cruls representa a conexão entre o Caminho de Cora Coralina e a Estrada Real, longos percursos em atividade no país. Além disso, agrega valores e apresenta o potencial econômico de cidades goianas próximas ao Distrito Federal, promovendo a integração das Trilhas Coloniais de Goiás até Minas Gerais, imprimindo a importância no desenvolvimento regional daqueles municípios, sendo protagonistas no cenário nacional do segmento turístico.

Referências

CARVALHO, K.D.; SOUSA, R.O.C. Cicloturismo e vivências

afetivas no meio rural: análise da rota Caldo de Cana, povoado São Raimundo (Maranhão, Brasil). PASOS: Rev. Turismo Patrim. Cultural, v.20, p.139-152, 2022.

CODEPLAN. Delimitação do Espaço Metropolitano de Brasília (*Área* Metropolitana de Brasília). Nota Técnica nº 01. Brasília: 2022. Disponível em: <https://www.codeplan.df.gov.br/area-metropolitana-de-brasilia-um-espaco-integrado/> Acesso: 30 abr. 2024.

LIMA, B.L. Estrada Geral do Sertão: potenciais turísticos de um caminho quase esquecido. Brasília: UnB, 2015.

MELO, D. Trilhas de longo curso conectam paisagens do Brasil. Brasília: ICMBIO, 2018.

NTA. National Transport Authority. A strategy for the development of Irish Cyclery Tourism: Conclusions Report. Dublin: National Transport Authority. 2007.

PELEGRINI, S.C.A. Cultura e natureza: os desafios das práticas preservacionistas na esfera do patrimônio cultural e ambiental. Rev. Bras.Hist., v.6, p.115-140, 2006.

SERRANO, C.; CESAR, L.F.; PRADO, M.C. Cicloturismo: mobilidade, estilo de vida e experiência. Barueri: Manole, 2015.

SOARES, A.G. Circuitos de Cicloturismo: manual de incentivo e orientação para os municípios brasileiros. Florianópolis: MCidades, 2010.